

Contratos de dinamização cultural

13. Apoios Financeiros - Contratos de dinamização cultural.

Submetem-se, à consideração do Executivo Municipal, os seguintes contratos de dinamização cultural, que têm por objeto a atribuição de apoios financeiros às seguintes entidades, de acordo com as alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e nos termos do n.º 2 do artigo F-1/3.º e do artigo F-1/9.º do Código Regulamentar do Município de Braga, tudo de acordo com a informação constante nos respetivos processos:

- a) **Nova Comédia Bracarense – Companhia de Teatro Amador de Braga - Associação**, no valor de 7.000,00€;
- b) **Rancho Folclórico Típico de Santa Maria de Sequeira**, no valor de 1.500,00€;
- c) **CTB – Companhia de Teatro de Braga, CRL**, no valor de 335.257,35€;
- d) **M.D.T.A – Associação Malad´Arte**, no valor de 8.800,00€;
- e) **Azeituna – Tuna de Ciências da Universidade do Minho**, no valor de 1.500,00€;
- f) **Rancho Folclórico S. João Baptista de Nogueira**, no valor de 1.500,00€.

Nº Informação: 50957

Data: 15/06/2023

Assunto: Proposta de apoio financeiro: Nova Comédia Bracarense – Companhia de Teatro Amador de Braga - Associação

A **Nova Comédia Bracarense – Companhia de Teatro Amador de Braga - Associação**, devidamente inscrita no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 36/2014, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, com vista à continuidade e incremento de projetos, que visam a dinamização cultural no concelho de Braga.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»
- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;
- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;
- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;
- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, “iv. Investigação, experimentação e capacidade de inovação”, “v. Parcerias de produção e intercâmbio”, “vii. Capacidade de intervenção no território do Município junto das populações com menor acesso a atividades e projetos artísticos e culturais”, validamos a premência desta solicitação, que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.
- Ter dado entrada o documento E/38996/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização de atividades constantes do seu plano relativo ao ano de 2023. Refira-se que a suprarreferida é uma associação instituída com um objetivo cultural e artístico que visa contribuir para a dinamização e fortalecimento do tecido cultural e criativo, nomeadamente, nas artes performativas. O seu projeto cultural concretiza-se nos domínios da programação e produção cultural, criação artística, bem como, em apresentações públicas dos seus projetos artísticos na área do teatro. De ressaltar, a importância das práticas teatrais como agentes transformadores territoriais, nomeadamente, na vertente artística e educacional, permitindo a aproximação aos públicos locais, sobretudo na formação e sensibilização de públicos, na valorização da identidade cultural e no fomento à participação comunitária. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 36/2014, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **7.000,00 euros** com a Nova Comédia Bracarense – Companhia de Teatro Amador de Braga - Associação, pessoa coletiva n.º 505 869 063, com sede na rua Belo Horizonte, n.º 24, 4700-686 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.

Nº Informação: 50706

Data: 15/06/2023

Assunto: Proposta de apoio financeiro: Rancho Folclórico Típico de Santa Maria de Sequeira

O **Rancho Folclórico Típico de Santa Maria de Sequeira**, devidamente inscrito no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 22/2014, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, com vista à continuidade e incremento de projetos, que visam a dinamização cultural no concelho de Braga.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»
- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;
- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;

- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;

- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, “v. Parcerias de produção e intercâmbio”, validamos a premência desta solicitação que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.

- Ter dado entrada o documento E/33121/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização de atividades constantes do seu plano relativo ao ano de 2023. Refira-se que a suprarreferida é uma entidade instituída com um fim de promoção, preservação e divulgação da cultura e das tradições e costumes locais. O seu projeto cultural concretiza-se na programação de um conjunto de iniciativas de cariz cultural e apresentações públicas, bem como, no desenvolvimento de um trabalho de recolha etnográfico. De referir ainda, que os grupos folclóricos desempenham um papel importante na preservação e difusão das tradições culturais, sensibilizando para a importância do legado histórico-cultural local através do envolvimento intergeracional, permitindo perpetuar na memória os costumes e práticas culturais, potenciando o fortalecimento da identidade regional e a promoção da diversidade cultural. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 22/2014, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **1.500,00 euros** com o Rancho Folclórico Típico de Santa Maria de Sequeira, pessoa coletiva n.º 501 660 100, com sede na rua da Escola, n.º 7 A, 4705-629 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.

Nº Informação: 49810

Data: 13/06/2023

Assunto: Proposta de apoio financeiro: CTB – Companhia de Teatro de Braga, CRL

A **CTB – Companhia de Teatro de Braga, CRL**, devidamente inscrita no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 13/2014, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, com vista à continuidade e incremento de projetos, que visam a dinamização cultural no concelho de Braga.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»

- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;

- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;
- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;
- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, “iv. Investigação, experimentação e capacidade de inovação”, “v. Parcerias de produção e intercâmbio”, “vii. Capacidade de intervenção no território do Município junto das populações com menor acesso a atividades e projetos artísticos e culturais”, validamos a premência desta solicitação, que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.
- Ter dado entrada o documento E/31029/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização de atividades constantes do seu plano relativo ao ano de 2023. Refira-se que a Companhia de Teatro de Braga, CRL (CTB), radicada em Braga desde 1984, é instituída com um objetivo artístico e cultural de contribuir para uma efetiva dinamização e desenvolvimento cultural através da criação artística na área do teatro. De salientar que apresenta um projeto cultural único, com uma atividade ininterrupta na cidade e no concelho, com reconhecido mérito artístico e de intervenção no tecido cultural na área da criação teatral, que aglutina diversas vertentes, desde a formação de públicos através do projeto BragaCult, desenvolvimento de cruzamentos interdisciplinares complementares (som e imagem), circulação nacional de projetos artísticos e com uma aposta crescente na internacionalização dos seus projetos de criação, bem como, atende à valorização do património cultural bracarense preconizada através de criação de espetáculos em importantes ativos patrimoniais bracarenses. Prossegue ainda uma política estratégica assente no aumento da notoriedade da marca CTB, atração de novos públicos, mediação cultural e um estabelecimento de parcerias com outras estruturas e organismos públicos e privados. De referir, que o planeamento estratégico municipal no sector cultural, nomeadamente, no tocante às artes performativas, formação de públicos e mediação artística e cultural, pressupõe uma estreita colaboração e participação das companhias teatrais de comprovado mérito artístico fixadas em território bracarense.

Neste sentido, na assunção do papel da cultura e das atividades culturais como pilares inequívocos nos processos de desenvolvimento sustentável do território, a fixação de estruturas artísticas com reconhecido mérito artístico, reforça o posicionamento da cidade no campo artístico e cultural, promove a diversidade e contribui para o aumento da oferta artística e cultural, potencia a fruição e a capacidade de expressão cultural. Atendendo ainda que a CTB é uma estrutura de criação teatral financiada pelo Ministério da Cultura, nomeadamente pela DGARTES, que tem por missão a coordenação e execução das políticas de apoio às artes em Portugal, com a prioridade de promover e qualificar a criação artística, através de contratos quadrienais (períodos de quatro anos), designados por Apoios Sustentados, na perspetiva de que estruturas de maior peso e de maior reconhecimento artístico possam programar e gerir atempadamente a sua atividade. Tendo em conta ainda que a entidade apresentou candidatura para o quadriénio 2023/2026 no qual teve parecer favorável e atualmente em curso, sendo necessário e obrigatório que as estruturas de criação que mantêm projetos de parceria e colaboração com os municípios tenham garantias de apoio por iguais períodos de tempo. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 13/2014, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **335 257,35 euros** com a CTB – Companhia de Teatro de Braga, CRL, pessoa coletiva n.º 504 032 526, com sede na Avenida da Liberdade – Theatro Circo, 697,4710-251 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.

Nº Informação: 49627

Data: 13/06/2023

Assunto: Proposta de apoio financeiro: M.D.T.A – Associação Malad'Arte

A **M.D.T.A – Associação Malad'Arte**, devidamente inscrita no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 326/2019, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, com vista à continuidade e incremento de projetos, que visam a dinamização cultural no concelho de Braga.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»

- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;

- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;
- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;
- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, “iv. Investigação, experimentação e capacidade de inovação”, “v. Parcerias de produção e intercâmbio”, “vii. Capacidade de intervenção no território do Município junto das populações com menor acesso a atividades e projetos artísticos e culturais”, validamos a premência desta solicitação, que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.
- Ter dado entrada o documento E/36451/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização de atividades constantes do seu plano relativo ao ano de 2023. Refira-se que a suprarreferida é uma associação instituída com um objetivo cultural e artístico que visa contribuir para a dinamização e fortalecimento do tecido cultural e criativo. O seu projeto cultural concretiza-se no domínio da criação, programação e produção artística, bem como, em apresentações públicas de projetos artístico-performativos. De ressaltar, a importância das práticas artísticas e teatrais e o seu potencial de transformação dos territórios, com o seu contributo para o desenvolvimento cultural e preservação da diversidade cultural, nomeadamente, no fomento da criatividade, na educação pela arte, na formação e sensibilização de públicos para as artes e no incentivo à participação da comunidade. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 326/2019, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **8.800,00 euros** com a M.D.T.A – Associação Malad’Arte, pessoa coletiva n.º 513 456 139, com sede na rua Álvaro de Carneiro (Escola Secundária de Alberto Sampaio), S/N, 4715-086 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.

Nº Informação: 50379

Data: 14/06/2023

Assunto: Proposta de apoio financeiro: Azeituna – Tuna de Ciências da Universidade do Minho

A **Azeituna – Tuna de Ciências da Universidade do Minho**, devidamente inscrita no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 37/2014, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, com vista à continuidade e incremento de projetos, que visam a dinamização cultural no concelho de Braga.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»
- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;
- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;

- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;

- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, “iv. Investigação, experimentação e capacidade de inovação”, “v. Parcerias de produção e intercâmbio”, validamos a premência desta solicitação que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.

- Ter dado entrada o documento E/37844/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização de atividades constantes do seu plano relativo ao ano de 2023. Refira-se que a suprarreferida é uma associação instituída com um fim de promoção, preservação e divulgação da música tradicional, com base numa tuna académica. O seu projeto cultural concretiza-se na programação de um conjunto de apresentações públicas. De referir, que a supracitada entidade tem por objetivo a difusão das tradições e costumes locais, nomeadamente, da atividade cultural académica, introduzindo novas dinâmicas que promovem a diversidade cultural e a sensibilização para a preservação do património cultural. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 37/2014, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **1.500,00 euros** com a Azeituna – Tuna de Ciências da Universidade do Minho, pessoa coletiva n.º 503 265 314, com sede na rua D. Pedro V, n.º 88, AP 1128, 4710-374 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.

Nº Informação: 50616

Data: 15/06/2023

Assunto: Proposta de apoio financeiro: Rancho Folclórico S. João Baptista de Nogueira

O **Rancho Folclórico S. João Baptista de Nogueira**, devidamente inscrito no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 146/2015, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, enquanto entidade organizadora, para a realização do XXIII Festival de Folclore – “Encosta da Falperra”, na freguesia de Nogueira, nos dias 07 e 08 de julho de 2023.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»

- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;

- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;
- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;
- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, “v. Parcerias de produção e intercâmbio”, validamos a premência desta solicitação que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.
- Ter dado entrada o documento E/31299/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização das atividades e iniciativas constantes do programa “Encosta da Falperra”. Refira-se que o evento tem por objetivo agregar um conjunto de iniciativas que visam a promoção da cultura e das tradições locais e do folclore nacional e internacional. Neste sentido, potencia o fortalecimento da identidade regional e a promove a diversidade cultural, sensibiliza a comunidade para a preservação do património cultural e fomenta o sentimento de pertença e partilha comunitária. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 146/2015, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **1.500,00 euros** com o Rancho Folclórico S. João Baptista de Nogueira, pessoa coletiva n.º 513 095 144, com sede na rua do Agrêlo, n.º 17, 4715-156 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.